



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

REQUERIMENTO Nº 19/2014.

Sr. Presidente,

Srs. Vereadores:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado VOTO DE PESAR aos familiares de João Gomes de Menezes Filho (João Birico Filho), pelo seu falecimento ocorrido no dia 04 de março do corrente ano.

JUSTIFICATIVA

João Birico Filho era filho de João Gomes de Menezes (João Birico) e de Maria Natividade Menezes. Nasceu na Fazenda Folha Miúda, propriedade tão bem conhecida pelos florestanos, localizada no Vale do Pajeú, onde residia.

Eram seus irmãos: Janete Gomes de Menezes, Janeide G. de Menezes, Josuleide G. de Menezes, Josualdo G. de Menezes, Josias G. de Menezes, Jurandir G. de Menezes, Josemar Geraldo G. de Menezes, José G. de Menezes, Josélia G. de Menezes, Josilene G. de Menezes e Josilda G. de Menezes.

Em virtude dos limites impostos pelos problemas de saúde que o tornou paraplégico desde os 16 anos, não obteve formação acadêmica como deveria, obrigou-se a largar os estudos, sem se privar, portanto, da leitura diária e do interesse pela informação de modo geral. Escrevia e mantinha contatos com poetas do Brasil inteiro.

Com a sua sabedoria, foi aluno exemplar e também mestre dos conhecimentos referentes aos valores mais consistentes do cotidiano, e, sobretudo pela sensibilidade aos assuntos do meio ambiente – área que se destacou, pois era ambientalista convicto, tendo sido inclusive um dos membros fundadores da ONG SOS CAATINGA, que viabilizou duas importantes unidades de conservação em Floresta: a RPPN Cantidiano Valgueiro e a Estação Ecológica Serra da Canoa.

O interesse pela leitura e o prazer em escrever versos o acompanhou durante toda a sua vida. Era sempre um prazer conversar com João Birico, pelo seu conhecimento,



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

pelo seu otimismo, pelo seu amor às coisas mais simples, porém não menos importantes como o amor ao próximo, à vida no campo, às letras, a nossa terra.

Publicou 4 livros: “Uma Janela Para o Mundo”, “Entre Flores e Espinhos”, “Gotas de Reflexão” e “Esperança”. Participou também, junto a outros poetas, do livro recém-lançado no Recife “Pajeú, o Rio Que Não Passa”, o qual, relata a história deste rio, considerado tema de grandes poetas e cantadores. Tem também alguns poemas de sua autoria publicados em livros didáticos da Editora Moderna e em jornais literários de diversos estados brasileiros, especialmente do Sul e Sudeste.

A poesia de João Birico demonstrava claramente o orgulho de ser catingueiro e a preocupação com a natureza e com a ecologia, o jeito de ser e de viver do povo da caatinga, enfim a identidade sertaneja e nordestina representa a base de sua obra.

Dono de forte espírito crítico, apesar da saúde frágil e da condição de portador de necessidades especiais, nunca encontrou limites nesse aspecto, soube transpor quaisquer obstáculos. A sua determinação o fez superar as limitações físicas através da poesia, da criatividade.

Aos 62 anos, foi ao encontro do Pai Celeste deixando um imenso legado que permanecerá entre os que com ele conviviam e, certamente, para as futuras gerações.

Solicito aprovação para este Requerimento.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares através de suas irmãs – Josélia, Josilene e Josilda, residentes nesta cidade.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 02 de abril de 2014.


Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)

Vereador